

# P4 de Equações diferenciais e de diferenças

MAT 1154 — 2005.2

Data: 3 de dezembro de 2005

Nome: GABARITO\_\_\_\_\_ Matrícula:\_\_\_\_\_

Assinatura:\_\_\_\_\_ Turma:\_\_\_\_\_

Questão	Valor	Nota	Revisão
1a	2.0		
1b	2.0		
1c	2.0		
2	2.0		
3	2.0		
Total	10.0		

## InSTRUÇÕES

- Não é permitido usar nenhum tipo de calculadora.
- A prova pode ser resolvida a lápis ou a caneta.
- Você tem direito a uma folha de consulta.
- Todas as respostas devem ser justificadas.

1. Resolva os problemas de valor inicial abaixo:

(a)

$$y''(t) + 4y(t) = e^{2t}, \quad y(0) = 1, \quad y'(0) = 0.$$

**Solução:**

Solução da equação homogênea:  $\lambda^2 + 4 = 0$  implica  $\lambda = \pm 2i$  donde  $y_h(t) = C_1 \cos(2t) + C_2 \sin(2t)$ .

Solução particular (por coeficientes a determinar): Tome  $y_p(t) = Ce^{2t}$ . Temos  $y'_p(t) = 2Ce^{2t}$ ,  $y''_p(t) = 4Ce^{2t}$ ,  $y''_p(t) + 4y_p(t) = 8Ce^{2t} = e^{2t}$  donde  $C = 1/8$  e  $y_p(t) = e^{2t}/8$ .

Solução geral: Temos  $y(t) = e^{2t}/8 + C_1 \cos(2t) + C_2 \sin(2t)$ . Assim  $y(0) = 1/8 + C_1 = 1$  e  $y'(0) = 2/8 + 2C_2 = 0$ . Resolvendo o sistema temos  $C_1 = 7/8$ ,  $C_2 = -1/8$ .

$$y(t) = \frac{1}{8}e^{2t} + \frac{7}{8} \cos(2t) - \frac{1}{8} \sin(2t)$$

(b)

$$y''(t) - 4y'(t) + 4y(t) = u_2(t), \quad y(0) = 1, \quad y'(0) = 0.$$

**Solução:**

Aplicando a transformada de Laplace:

$$s^2Y(s) - s - 4sY(s) + 4 + 4Y(s) = \frac{e^{-2s}}{s}$$

donde

$$\begin{aligned} Y(s) &= \frac{s-4}{s^2-4s+4} + \frac{e^{-2s}}{s(s^2-4s+4)} \\ &= \frac{1}{s-2} - 2\frac{1}{(s-2)^2} + \frac{1}{4}\frac{e^{-2s}}{s} - \frac{1}{4}\frac{e^{-2s}}{s-2} + \frac{1}{2}\frac{e^{-2s}}{(s-2)^2}. \end{aligned}$$

Aplicando a transformada inversa,

$$y(t) = e^{2t} - 2te^{2t} + \frac{1}{4}u_2(t) \left( 1 - e^{2(t-2)} + 2(t-2)e^{2(t-2)} \right).$$

(c)

$$y'(t) = Ay(t), \quad A = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}, \quad y(0) = \begin{pmatrix} 3 \\ 5 \end{pmatrix}.$$

**Solução:**

Temos  $y(t) = e^{tA}y(0)$ ; devemos calcular  $e^{tA}$ .

O polinômio característico de  $A$  é

$$p_A(\lambda) = \det \begin{pmatrix} \lambda - 2 & -1 \\ -1 & \lambda - 2 \end{pmatrix} = \lambda^2 - 4\lambda + 3 = (\lambda - 1)(\lambda - 3)$$

onde os autovalores são  $\lambda_1 = 1$  e  $\lambda_2 = 3$ .

Temos  $e^{tA} = \alpha_t A + \beta_t$  onde

$$\begin{aligned} \alpha_t + \beta_t &= e^t \\ 3\alpha_t + \beta_t &= e^{3t} \end{aligned}$$

onde

$$\alpha_t = \frac{e^{3t} - e^t}{2}, \quad \beta_t = \frac{3e^t - e^{3t}}{2}, \quad e^{tA} = \begin{pmatrix} \frac{e^{3t} + e^t}{2} & \frac{e^{3t} - e^t}{2} \\ \frac{e^{3t} - e^t}{2} & \frac{e^{3t} + e^t}{2} \end{pmatrix}$$

onde

$$y(t) = \begin{pmatrix} 4e^{3t} - e^t \\ 4e^{3t} + e^t \end{pmatrix}.$$

2. Sabendo que

$$y'(t) - y(t) = -e^{-t}, \quad y(1) = y(-1),$$

determine  $y(0)$ .

**Solução:**

Resolvendo a EDO:

Solução homogênea:  $\lambda - 1 = 0$  implica  $\lambda = 1$  donde  $y_h(t) = C_1 e^t$ .

Solução particular (por coeficientes a determinar):  $y_p(t) = C e^{-t}$  implica  $y'_p(t) = -C e^{-t}$  donde  $y_p(t) = -2C e^{-t} = -e^{-t}$  e portanto  $C = 1/2$  e  $y_p(t) = e^{-t}/2$ .

Solução geral: temos  $y(t) = C_1 e^t + \frac{1}{2} e^{-t}$  donde  $y(1) = C_1 e + \frac{e^{-1}}{2}$ ,  $y(-1) = C_1 e^{-1} + \frac{e}{2}$  e portanto  $y(1) = y(-1)$  se e somente se  $C_1 e + \frac{e^{-1}}{2} = C_1 e^{-1} + \frac{e}{2}$  ou seja, se e somente se  $C_1 = 1/2$ .

Assim a única solução é  $y(t) = \frac{e^t + e^{-t}}{2} = \cosh t$  e portanto  $y(0) = 1$ .

3. A seqüência  $(y_n)$  satisfaz

$$y_{n+2} = 4y_{n+1} - y_n, \quad y_0 = 1, \quad \lim_{n \rightarrow +\infty} y_n = 0.$$

Determine  $y_1$ .

**Solução:**

Resolvendo a equação de diferenças: As raízes de  $\lambda^2 - 4\lambda + 1 = 0$  são  $\lambda_1 = 2 - \sqrt{3}$  e  $\lambda_2 = 2 + \sqrt{3}$ . Assim a solução geral é

$$y_n = C_1(2 - \sqrt{3})^n + C_2(2 + \sqrt{3})^n.$$

Observe que  $0 < 2 - \sqrt{3} < 1 < 2 + \sqrt{3}$  donde

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} (2 - \sqrt{3})^n = 0, \quad \lim_{n \rightarrow +\infty} (2 + \sqrt{3})^n = +\infty$$

e portanto a condição

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} y_n = 0.$$

é equivalente a  $C_2 = 0$ . Temos assim  $y_n = C_1(2 - \sqrt{3})^n$ . Substituindo  $n = 0$  temos  $y_0 = C_1 = 1$  donde  $y_n = (2 - \sqrt{3})^n$ . Finalmente, substituindo  $n = 1$  temos  $y_1 = 2 - \sqrt{3}$ .